

## Exercícios com Gabarito de Geografia Brasil - Regional - Região Nordeste

1) (ENEM-2005) Segundo a análise do Prof. Paulo Canedo de Magalhães, do Laboratório de Hidrologia da COPPE, UFRJ, o projeto de transposição das águas do Rio São Francisco envolve uma vazão de água modesta e não representa nenhum perigo para o Velho Chico, mas pode beneficiar milhões de pessoas. No entanto, o sucesso do empreendimento dependerá do aprimoramento da capacidade de gestão das águas nas regiões doadora e receptora, bem como no exercício cotidiano de operar e manter o sistema transportador.

Embora não seja contestado que o reforço hídrico poderá beneficiar o interior do Nordeste, um grupo de cientistas e técnicos, a convite da SBPC, numa análise isenta, aponta algumas incertezas no projeto de transposição das águas do Rio São Francisco. Afirma também que a água por si só não gera desenvolvimento e será preciso implantar sistemas de escoamento de produção, capacitar e educar pessoas, entre outras ações.

(Adaptado. Ciência Hoje, volume 37, número 217, julho de 2005)

Os diferentes pontos de vista sobre o megaprojeto de transposição das águas do Rio São Francisco quando confrontados indicam que

- A) as perspectivas de sucesso dependem integralmente do desenvolvimento tecnológico prévio da região do semi-árido nordestino.
- B) o desenvolvimento sustentado da região receptora com a implantação do megaprojeto independe de ações, sociais já existentes.
- C) o projeto deve limitar-se às infra-estruturas de transporte de água e evitar induzir ou incentivar a gestão participativa dos recursos hídricos.
- D) o projeto deve ir além do aumento de recursos hídricos e remeter a um conjunto de ações para o desenvolvimento das regiões afetadas.
- E) as perspectivas claras de insucesso do megaprojeto inviabilizam a sua aplicação, apesar da necessidade hídrica do semi-árido.

2) (ENEM-2005) Segundo a análise do Prof. Paulo Canedo de Magalhães, do Laboratório de Hidrologia da COPPE, UFRJ, o projeto de transposição das águas do Rio São Francisco envolve uma vazão de água modesta e não representa nenhum perigo para o Velho Chico, mas pode beneficiar milhões de pessoas. No entanto, o sucesso do empreendimento dependerá do aprimoramento da capacidade de gestão das águas nas regiões doadora e receptora, bem como no exercício cotidiano de operar e manter o sistema transportador.

Embora não seja contestado que o reforço hídrico poderá beneficiar o interior do Nordeste, um grupo de cientistas e técnicos, a convite da SBPC, numa análise isenta, aponta

algumas incertezas no projeto de transposição das águas do Rio São Francisco. Afirma também que a água por si só não gera desenvolvimento e será preciso implantar sistemas de escoamento de produção, capacitar e educar pessoas, entre outras ações.

(Adaptado. Ciência Hoje, volume 37, número 217, julho de 2005)

Os diferentes pontos de vista sobre o megaprojeto de transposição das águas do Rio São Francisco quando confrontados indicam que

- a) as perspectivas de sucesso dependem integralmente do desenvolvimento tecnológico prévio da região do semi-árido nordestino.
- b) o desenvolvimento sustentado da região receptora com a implantação do megaprojeto independe de ações, sociais já existentes.
- c) o projeto deve limitar-se às infra-estruturas de transporte de água e evitar induzir ou incentivar a gestão participativa dos recursos hídricos.
- d) o projeto deve ir além do aumento de recursos hídricos e remeter a um conjunto de ações para o desenvolvimento das regiões afetadas.
- e) as perspectivas claras de insucesso do megaprojeto inviabilizam a sua aplicação, apesar da necessidade hídrica do semi-árido.

3) (Fatec-1995) "Ao entrar no Recife, não pensem que entro só.

Entra comigo a gente  
que comigo abaixou  
por essa velha estrada  
que vem do interior;  
(...)  
e também retirantes  
em quem só o suor não secou."

MELO NETO, João Cabral de. "O Rio."

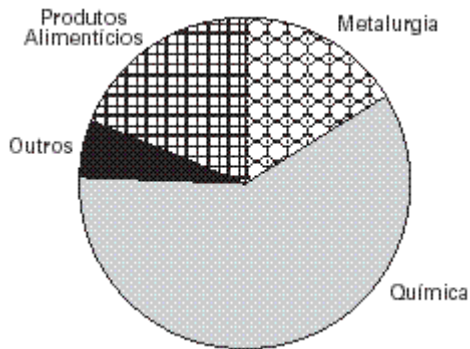
In: Morte e Vida Severina e Outros Poemas em Voz Alta.

Esses versos permitem identificar um movimento migratório

- a) do Nordeste brasileiro para outras regiões do país.
- b) de Recife para a Zona da Mata.
- c) da Zona da Mata para o Sertão do Nordeste brasileiro.
- d) do Sertão para a Zona da Mata do Nordeste brasileiro.
- e) de nordestinos que retomam de outras regiões brasileiras.

4) (FGV-2004) Considere o gráfico apresentado abaixo.

Bahia: Estrutura da Indústria de Transformação (%) – 2001



Fonte:

[www.sei.ba.gov.br/publicacoes/bahia](http://www.sei.ba.gov.br/publicacoes/bahia) dados Considerando as informações do gráfico e os conhecimentos sobre a evolução da indústria nordestina nas últimas décadas, pode-se identificar como um aspecto persistente:

- A dependência de matérias-primas importadas, limitando o desenvolvimento industrial dos setores que não necessitam de grande investimento em máquinas e equipamentos, como o químico e metalúrgico.
- As políticas de desenvolvimento regional, privilegiando os setores industriais químico e metalúrgico, nos quais há o uso intensivo de mão-de-obra, como forma de diminuir as taxas de desemprego.
- A formação de "clusters", combinando os pólos tecnológicos formadores de mão-de-obra especializada, o Estado produtor de infra-estrutura e as indústrias modernas, voltadas para o mercado internacional.
- A existência de um setor terciário forte, sustentado pelas atividades ligadas ao turismo, que concorre com os empregos industriais, oferecendo melhores salários que aqueles das indústrias tradicionais, como a alimentícia.
- As limitações do mercado regional, dificultando o desenvolvimento e a diversificação da estrutura industrial, apesar das políticas de industrialização, via incentivos fiscais ou instalação de empresas estatais.

5) (FGV-2004) "Quarenta anos depois, bilhões de reais foram investidos criando um impulso econômico muito aquém dos gastos, e resultados sociais insignificantes na luta contra a pobreza. O Nordeste continuou pobre, apesar dos investimentos e mesmo dos bons resultados econômicos."

Fonte:

Cristovam Buarque, Projeto Aprendiz, 15/10/2001.

O autor do texto refere-se:

- aos resultados das políticas de desenvolvimento regional gerenciadas pela Sudene desde a sua criação na década de 60.
- à "indústria da seca" nordestina, cujo objetivo principal de aumento na oferta de água na região não se concretizou até os dias atuais.

- aos projetos educacionais desenvolvidos há vários anos na região por Organizações Não-Governamentais, com apoio de instituições internacionais.
- às conseqüências do programa Proálcool na região, que beneficiou com verbas públicas apenas os grandes usineiros.
- aos projetos de reforma agrária no sertão nordestino, que fracassaram no objetivo de estancar a saída da população do meio rural.

6) (FMTM-2005) Os vazanteiros que fazem horticultura no leito dos rios que cortam serão os primeiros a ser totalmente prejudicados. Mas os técnicos insensíveis dirão com enfado: "a cultura da vazante já era". Sem ao menos dar qualquer prioridade para a realocação dos heróis que abastecem as feiras dos sertões. A eles se deve conceder a prioridade maior em relação aos espaços irrigáveis que viessem a ser identificados e implantados. De imediato, porém, serão os fazendeiros pecuaristas da beira alta e colinas sertanejas que terão água disponível para o gado, nos cinco ou seis meses que os rios da região não correm. O texto do professor Aziz Ab'Saber refere-se às contradições sobre o projeto da

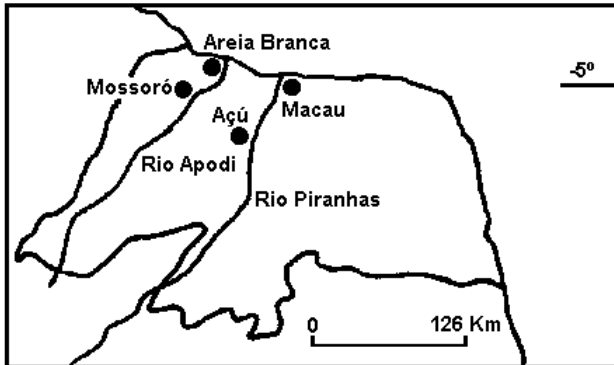
- utilização dos rios Jacuí e Guaíba na Campanha Gaúcha.
- hidrovia Tietê-Paraná, que será importante escoadouro para o Mercosul.
- implementação da hidrovia do rio Paraguai, alterando um dos maiores ecossistemas do mundo.
- transposição do rio São Francisco para o setor norte do Nordeste Seco.
- ocupação da área semi-árida do norte de Minas Gerais, onde os rios são a fonte de sobrevivência para a população ribeirinha.

7) (FMTM-2005) Os vazanteiros que fazem horticultura no leito dos rios que cortam serão os primeiros a ser totalmente prejudicados. Mas os técnicos insensíveis dirão com enfado: "a cultura da vazante já era". Sem ao menos dar qualquer prioridade para a realocação dos heróis que abastecem as feiras dos sertões. A eles se deve conceder a prioridade maior em relação aos espaços irrigáveis que viessem a ser identificados e implantados. De imediato, porém, serão os fazendeiros pecuaristas da beira alta e colinas sertanejas que terão água disponível para o gado, nos cinco ou seis meses que os rios da região não correm. O texto do professor Aziz Ab'Saber refere-se às contradições sobre o projeto da

- utilização dos rios Jacuí e Guaíba na Campanha Gaúcha.
- hidrovia Tietê-Paraná, que será importante escoadouro para o Mercosul.
- implementação da hidrovia do rio Paraguai, alterando um dos maiores ecossistemas do mundo.
- transposição do rio São Francisco para o setor norte do Nordeste Seco.

(E) ocupação da área semi-árida do norte de Minas Gerais, onde os rios são a fonte de sobrevivência para a população ribeirinha.

8) (Fuvest-1994)



Dê o nome do estado brasileiro representado no mapa e indique duas atividades extrativas importantes, uma tradicional e outra moderna, praticadas nas áreas identificadas pelos nomes das cidades assinaladas. Explique os fatores naturais responsáveis por uma delas.

9) (Fuvest-1998) A produção de uva na Região Nordeste tem localização definida e características que a diferenciam das tradicionais plantações da Região Sul brasileira. Apresenta:

- irrigação sistemática, temperatura pouco variável e localização no médio São Francisco, principalmente em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).
- irrigação esporádica, temperatura pouco variável e localização em áreas de maior altitude como a Chapada Diamantina (BA) e Borborema (PB).
- irrigação sistemática, temperatura mais baixa decorrente de maiores altitudes locais, especialmente em Vitória da Conquista (BA) e Garanhuns (PE).
- irrigação esporádica, temperatura mais baixa decorrente de áreas de maiores altitudes, localizando-se principalmente em Vitória da Conquista (BA) e Garanhuns (PE).
- irrigação sistemática, temperatura pouco variável decorrente da proximidade do litoral, especialmente em Ilhéus/Itabuna (BA) e Garanhuns (PE).

10) (Fuvest-2000) “Nos primeiros séculos da colonização, a região serviu de refúgio para os índios expulsos do litoral e escravos negros fugidos dos engenhos de açúcar, tendo sido utilizada como área de criação de gado. No século XVIII, foi local de desenvolvimento da cultura do algodão, que contribuiu para seu crescimento populacional. Nos séculos XIX e XX viveu o surto da cafeicultura nas terras altas. Atualmente, passa por transição da pecuária

extensiva para semi intensiva e ainda vem desenvolvendo a fruticultura”.

(Adap. Andrade: 1997).

O texto lido refere-se à região do:

- vale do Rio Paraíba do Sul
- recôncavo baiano
- sertão nordestino
- médio vale do Rio Tocantins
- agreste nordestino.

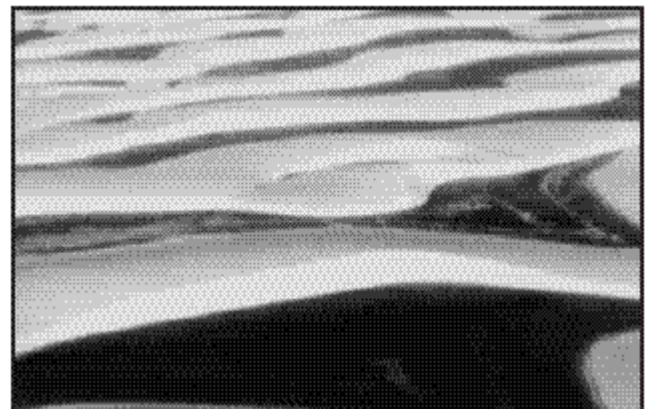
11) (Fuvest-1996)



Identifique a alternativa que combina de forma adequada as regiões numeradas de 2 a 5 no mapa com as categorias a seguir:

- área tradicional com atividade agrária a industrial em decadência.
  - periferia mais integrada ao centro industrial e financeiro.
  - domínio da economia primária.
  - zona pioneira agrícola e mineral.
- I - 3, II - 2, III - 4, IV - 5.
  - I - 4, II - 2, III - 5, IV - 3.
  - I - 2, II - 3, III - 4, IV - 5.
  - I - 2, II - 3, III - 5, IV - 4.
  - I - 3, II - 2, III - 5, IV - 4

12) (Fuvest-2003) Os famosos Lençóis Maranhenses apresentam



- a) paisagem litorânea semelhante a um deserto com dunas, embora a pluviosidade da região forme lagoas doces.
- b) estuário em forma de delta, constituindo uma planície aluvial que se prolonga até a costa, onde ocorrem as dunas.
- c) falésias, denominação regional das dunas, decorrentes da ação erosiva marinha.
- d) vales fluviais submersos pelo mar que constituem rias cercadas de dunas.
- e) extensa baía, pela qual o mar penetra, formando cordões litorâneos e dunas.

13) (Fuvest-2003) O Parque Nacional da Serra da Capivara foi declarado Patrimônio da Humanidade pela ocorrência dos mais antigos registros da presença humana na América. Apresenta sua maior área em um domínio morfoclimático e áreas que indicam a presença de outro domínio morfoclimático.

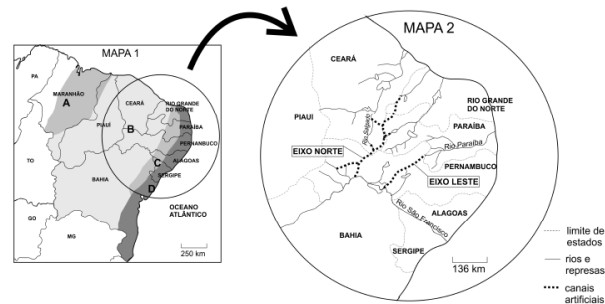


Fonte – Adap. FUMDHAM, 1998.

- a) Identifique o domínio morfoclimático predominante no Parque Nacional da Serra da Capivara e analise suas principais características climáticas e hidrográficas.
- b) Na área do Parque, encontram-se planaltos, morros e planícies, com predomínio de rochas sedimentares. Explique a formação desse tipo de rocha, dando pelo menos um exemplo de rocha sedimentar.

14) (FUVEST-2007) O mapa 1 representa áreas da região nordeste do Brasil com diversas características físicas. O mapa 2 detalha a hidrografia atual e a rede de canais

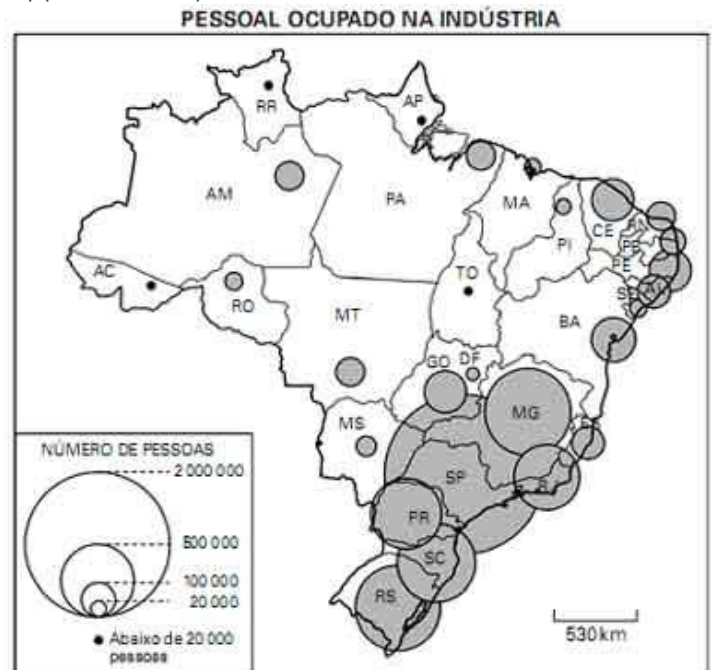
artificiais que poderá resultar da transposição do rio São Francisco.



Fontes: IBGE, 2002; Estado de S. Paulo, 07/11/2006.

- a) Identifique a área anotada com a letra B, no mapa 1, e caracterize-a do ponto de vista climático e hidrográfico.
- b) Apresente um argumento favorável ou contrário à obra da transposição do rio São Francisco, considerando características físicas e socioeconômicas da área B. Justifique.

15) (FUVEST-2010)



Fonte: Simielli, Geoatlas, 2009.

- Com base no mapa acima e em seus conhecimentos,
- a) identifique o tipo de indústria predominante na região Nordeste, considerando sua capacidade geradora de emprego.
- b) caracterize o parque industrial da região Sudeste. Considere, na sua análise, a presença da indústria de ponta de alta tecnologia nessa região e sua capacidade geradora de emprego.

16) (PUC - SP-2006) Leia com atenção:

Um novo, desconhecido e próspero Nordeste, uma nova fronteira agrícola que se consolida ano a ano com a produção de grãos no oeste da Bahia, sul do Maranhão e



sudeste do Piauí. É esta a nova aposta da Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN) para tirar do papel o secular projeto da Transnordestina. Com investimentos de R\$ 4,5 bilhões em reforma ou ampliação de 1.860 quilômetros de trilhos, o governo federal planeja interligar as áreas produtoras de soja, milho e algodão aos Portos de Suape, em Pernambuco, e de Pecém, no Ceará..

(*Jornal do Comércio. Nova fronteira agrícola aguarda a Transnordestina. 14/05/2006*).

Sobre essa nova realidade nordestina, é correto afirmar que

- A) os grãos mais produzidos nessa área são o milho e o algodão, por serem lavouras que se adaptam melhor ao cerrado do que a soja.
- B) o progresso agrícola na região mencionada é uma demonstração da adaptação das lavouras modernas às regiões de caatinga e à seca.
- C) os investimentos na ferrovia serão bem-vindos, mas não precisarão ser muito grandes em razão da proximidade das áreas de plantio em relação ao litoral.
- D) no cerrado nordestino as chuvas são regulares, em especial nas chapadas; os terrenos são planos e facilitam a mecanização das lavouras. Essas são virtudes importantes da área.
- E) embora a ferrovia seja um bom investimento por garantir um acesso direto a portos marítimos dos produtos agrícolas, a região já está bem assistida por rodovias federais.

17) (UECE-2006) Sobre os sistemas ambientais do Estado do Ceará, pode-se afirmar que estas áreas são geologicamente muito recentes, ecologicamente diversificadas e ambientalmente muito vulneráveis. Tais características são constatadas principalmente nos sistemas:

- a) Litorâneos
- b) Sertanejos
- c) Serranos
- d) dos Planaltos sedimentares

18) (UECE-2006) Em relação ao Nordeste brasileiro, pode-se afirmar verdadeiramente que:

- a) O fenômeno da desertificação afeta, indistintamente, toda a região
- b) Historicamente essa Região vem sendo utilizada desde o século XVIII pela agricultura comercial e pela pecuária intensiva, intensificando os efeitos da degradação ambiental
- c) Sob o ponto de vista geoambiental e ecológico, o Nordeste é a mais diversificada dentre as Grandes Regiões brasileiras
- d) Nas serras úmidas e no agreste com melhores potencialidades de recursos naturais, a estrutura fundiária tem predominância de latifúndios.

19) (UECE-2006) Os enclaves úmidos das serras cristalinas do Nordeste brasileiro têm como características ambientais relevantes, as seguintes:

- a) Solos com baixa fertilidade natural e relevos planos
- b) Vegetação de cerrados recobrimdo solos rasos e afloramentos rochosos
- c) Condições hidroclimáticas e edáficas mais favoráveis às atividades agrícolas
- d) Abundância de águas subterrâneas e deficiência de recursos hídricos superficiais

20) (UECE-2006) Entre 1970 e 1996, a região Nordeste recebeu significativas transferências de capitais públicos e privados que contribuíram para sua integração produtiva na divisão regional do trabalho do Brasil.:

**Região Nordeste Participação percentual dos Estados no PIB a preços correntes**

Região/Estado	1970	1996
Maranhão	5,99	9,02
Piauí	2,97	4,43
Ceará	11,72	16,26
Rio Grande do Norte	4,4	6,72
Paraíba	6,22	6,89
Pernambuco	25,43	17,02
Alagoas	5,34	5,36
Sergipe	4,12	3,57
Bahia	33,82	30,72
Nordeste	100	100
Nordeste/Brasil	12,34	15,62

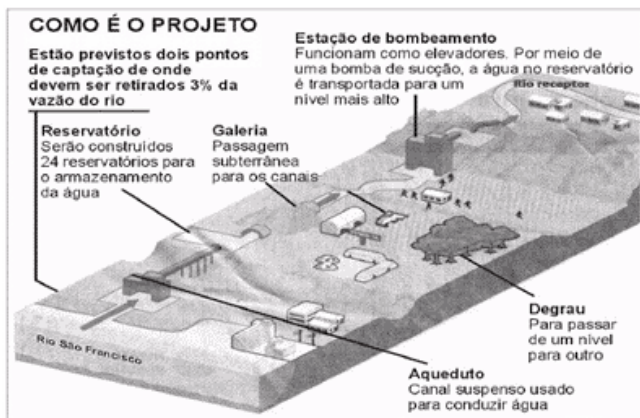
Fonte: Sudene

Com base na tabela acima é correto dizer que:

- a) O PIB do Nordeste diminuiu com relação ao Brasil nesse período, sendo a Bahia o estado com maior participação no PIB regional;
- b) A participação do PIB do Nordeste diminuiu com relação ao Brasil e o Ceará teve aumento de participação com relação ao PIB do Nordeste;
- c) O Maranhão foi o Estado nordestino que apresentou maior variação percentual do PIB entre os Estados nordestinos no período 1970-1996, superando Ceará e Bahia;
- d) O PIB do Nordeste cresceu com relação ao Brasil, ao passo que Pernambuco apresentou a maior queda de participação no PIB da região.

21) (UEMG-2006) Nordeste - O Caminho das Águas O Projeto de Transposição das Águas do Rio São Francisco vem provocando discussões polêmicas em muitos setores da sociedade brasileira. De acordo com a sua proposta, serão construídos 720 Km de canais de concreto para levar

a água do rio à região do semi-árido dos seguintes estados: Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte.



Em todas as afirmativas a seguir são apontados aspectos negativos desse projeto, EXCETO:

- A construção dos reservatórios e da galeria poderá deteriorar o patrimônio históricocultural da região.
- Na área indicada no projeto deverão ocorrer: a perda de hectares de terras com potencial agrícola e o desmatamento de áreas cobertas com vegetação nativa.
- Ao início das obras, muitas áreas serão desapropriadas, promovendo a redução de vários empregos diretos no interior nordestino.
- Após a construção das estações de bombeamento, a água captada deverá ser utilizada pela população urbana, pelo setor industrial e pelas áreas de produção agrícola.

22) (UEPB-2006) A catástrofe ocorrida em 2004 na Paraíba demonstrou o descaso que as autoridades têm com o patrimônio público. As fortes chuvas trouxeram esperanças para o homem do campo. Só que, com o rompimento da barragem de \_\_\_\_\_ foi grande a destruição e ficou grande número de desabrigados nos municípios de \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_. Para sanar os problemas, o Governo do Estado, em parceria com o Governo Federal, vem trabalhando no sentido de reconstruir a área atingida. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto.

- Camará, Alagoa Grande e Mulungu.
- Camará, Lagoa Seca e Mulungu.
- Acauã, Alagoa Grande e Lagoa Seca.
- Acauã, Alagoa Grande e Mulungu.
- Acauã, Esperança e Remígio.

23) (UEPB-2006) A Cidade de Sousa, situada em uma bacia sedimentar, é bastante conhecida no cenário nacional por possuir um sítio arqueológico bastante rico em pegadas de dinossauros. Nos últimos anos outro fato vem chamando a atenção para aquela região, com a descoberta de um mineral de grande valor econômico. Assinale a alternativa referente ao mineral mencionado.

- Água Mineral
- Carvão Mineral
- Petróleo
- Bauxita
- Ferro

24) (UEPB-2006) “A ação humana tende a transformar o meio natural em geográfico, isto é, em meio moldado pela intervenção do homem no decurso da história” (DULLFUS, Olivier, O Espaço Geográfico, São Paulo, Difel, 1982). Nos últimos anos a falésia do Cabo Branco vem apresentando constantes deslizamentos.

O IBAMA e a SUDEMA vêm tentando encontrar soluções para conter a fúria da natureza e preservar o ponto mais oriental das Américas.

- Tomando como base o texto, analise as proposições e escreva F ou V, conforme sejam falsas ou verdadeiras.
- ( ) A construção do Hotel Tambaú é um importante fator para destruição da falésia, uma vez que o mesmo alterou o regime das ondas impedindo a descarga natural de energia que deveria ser desfechada na área onde se encontra o hotel.
- ( ) O grande fluxo de veículos na porção superior da falésia provoca uma grande trepidação no solo facilitando a fragmentação da barreira e causando os deslizamentos.
- ( ) Os gabiões colocados no Seixas provocam a destruição da falésia.
- ( ) O programa turístico do Estado da Paraíba não tem preocupação com a destruição da Falésia do Cabo Branco.
- ( ) O avanço do Mar sobre o continente é um fenômeno natural e nada podemos fazer para preservar a Falésia do Cabo Branco.

A alternativa que apresenta a seqüência correta é:

- VVVVF
- VVFFF
- VVFFV
- FFFFV
- FFFVV

25) (UEPB-2006) A proposta do Ministério da Integração Nacional é “Equilibrar as oportunidades para a população residente na região semiárida, com água doce [...]”. Promover a população de sua área de influência direta, nos Estados do Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco de fontes hídricas mais seguras para o abastecimento público e produção de alimentos, especialmente nas várzeas fluviais próximas, ocupadas com a pequena produção agrícola”.

Ministério da Integração Nacional, Site, [www.mi.gov.br](http://www.mi.gov.br)

O fragmento do texto refere-se:

- Ao plano de desenvolvimento da SUDENE.
- Ao aumento dos perímetros irrigados no Rio São Francisco.
- À política implementada pelo MST.
- À transposição das águas do Rio São Francisco.
- Ao plano de ação do INCRA.

26) (UEPG-2000) O Nordeste brasileiro é subdividido em quatro sub-regiões principais: Sertão, Agreste, Meio-Norte e Zona da Mata. No que diz respeito à sub-região da Zona da Mata, assinale o que for correto.

01) É a única sub-região nordestina que abrange todos os estados do Nordeste. Estende-se da Bahia até o Maranhão, pela faixa litorânea.

02) É a sub-região mais industrializada do Nordeste.

04) Contém 70% da vegetação nativa do Nordeste (Mata Atlântica), mas abriga menos de 10% da população nordestina.

08) Nela são produzidas as principais culturas do Nordeste, com destaque para o cacau e a cana-de-açúcar.

16) Apesar de ser a sub-região menos urbanizada do Nordeste, nela se situam duas das principais cidades nordestinas: São Luiz (MA) e Teresina (PI).

27) (UFC-2005) Sobre a posição do Brasil, da região Nordeste e do estado do Ceará na economia internacional, assinale a alternativa correta.

A) O Brasil manteve-se excluído da economia internacionalizada até o final do século XX, quando então passou a participar de associações internacionais como a ALCA e o MERCOSUL.

B) A dívida externa do Brasil, assim como o déficit da balança comercial, manteve-se crescente nas últimas décadas, em virtude do elevado predomínio da importação de produtos primários.

C) A região Nordeste atrelou-se à economia internacional, na condição de exportadora e importadora, o que reduziu o desemprego e a economia informal nas suas principais cidades.

D) Entre as regiões brasileiras, a Nordeste destaca-se na economia internacional pela produção industrial cujo escoamento é dificultado pela ausência de infra-estrutura de meios de transporte.

E) A inserção do Ceará na economia globalizada tornou necessária a melhoria dos meios de transporte, de comunicação e a ampliação das redes de informação.

28) (UFC-2005) Analise a tabela abaixo que contém uma série estatística de precipitações para o município de Acaraú-Ceará.

Tabela – Total Anual de Precipitações – Município de Acaraú – Ceará

Ano	Total Anual de Precipitações em	Ano	Total Anual de Precipitações em	Ano	Total anual de precipitações em
1980	346,9	1985	2886,2	1990	528,3
1981	631,0	1986	1861,2	1991	785,9
1982	969,3	1987	1040,5	1992	836,1
1983	462,9	1988	1700,3	1993	541,0
1984	1295,4	1989	1951,3	1994	1526,4

	(mm)		(mm)		(mm)
1980	346,9	1985	2886,2	1990	528,3
1981	631,0	1986	1861,2	1991	785,9
1982	969,3	1987	1040,5	1992	836,1
1983	462,9	1988	1700,3	1993	541,0
1984	1295,4	1989	1951,3	1994	1526,4

Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos FUNCEME, 2004.

Leia com atenção as assertivas que se seguem e que têm por base as informações da tabela.

I. Os dados para os anos de 1980 e 1985 indicam irregularidades nas precipitações que ocorrem no município, sob o domínio de clima semi-árido.

II. Os dados indicam que a irregularidade das precipitações em Acaraú decorre da localização litorânea desse município.

III. Considerando-se a dinâmica ambiental, pode-se afirmar que as precipitações registradas em 1980, 1983, 1990 e 1993 implicam em maiores carências hídricas no sistema hidrológico local.

Com base nas assertivas assinale a alternativa correta.

A) Apenas I é verdadeira.

B) Apenas II é verdadeira.

C) Apenas I e II são verdadeiras.

D) Apenas I e III são verdadeiras.

E) Apenas II e III são verdadeiras.

29) (UFC-2005) Sobre a posição do Brasil, da região Nordeste e do estado do Ceará na economia internacional, assinale a alternativa correta.

A) O Brasil manteve-se excluído da economia internacionalizada até o final do século XX, quando então passou a participar de associações internacionais como a ALCA e o MERCOSUL.

B) A dívida externa do Brasil, assim como o déficit da balança comercial, manteve-se crescente nas últimas décadas, em virtude do elevado predomínio da importação de produtos primários.

C) A região Nordeste atrelou-se à economia internacional, na condição de exportadora e importadora, o que reduziu o desemprego e a economia informal nas suas principais cidades.

D) Entre as regiões brasileiras, a Nordeste destaca-se na economia internacional pela produção industrial cujo escoamento é dificultado pela ausência de infra-estrutura de meios de transporte.

E) A inserção do Ceará na economia globalizada tornou necessária a melhoria dos meios de transporte, de comunicação e a ampliação das redes de informação.

**30) (UFC-2007)** A modernização do espaço agrário brasileiro está associada ao desenvolvimento científico e tecnológico aplicado ao sistema de produção. Sobre a situação atual da agricultura no Estado do Ceará e seus principais produtos, pode-se afirmar, corretamente, que:

a) a fruticultura irrigada, em expansão na Chapada do Apodi, caracteriza-se pela modernização tecnológica e tem atraído investimentos de empresas internacionais.

b) o setor agropecuário é o mais dinâmico da economia cearense, tendo contribuído, nos últimos anos, com as mais elevadas taxas do PIB (Produto Interno Bruto) do Estado.

c) a cana-de-açúcar, produto cultivado no Cariri cearense, conta com modernas técnicas de cultivo, e sua produção é de larga escala, voltada para o mercado internacional.

d) o algodão arbóreo, cultura tradicional das superfícies sertanejas, teve grande avanço tecnológico nos últimos anos, sendo o principal produto nas exportações cearenses.

e) as relações de trabalho nas áreas de modernização da agricultura são caracterizadas pela estabilidade no emprego e por garantias sociais para o trabalhador e toda a sua família.

**31) (UFCE-1999)** Com relação aos problemas de degradação ambiental do meio urbano da Região Metropolitana de Fortaleza e do meio rural cearense, considere as seguintes assertivas:

- I) A degradação ambiental no meio urbano e rural tem as mesmas características e agentes.
- II) Emissão de esgotos domésticos e industriais nos recursos hídricos, ocupação desordenada de dunas e manguezais são alguns exemplos de impactos ambientais no meio urbano.
- III) Extrativismo vegetal racional, adequadas técnicas de plantio e de uso do solo, constituem as únicas práticas de utilização dos recursos vegetais e de solo do meio rural.

Com base nas assertivas acima, pode-se afirmar que:

- A) I, II e III são verdadeiras.
- B) apenas II é verdadeira.
- C) I e II são verdadeiras.
- D) apenas I é verdadeira.
- E) II, III e IV são verdadeiras.

**32) (UFF-2003)** Com relação ao espaço geográfico cearense, assinale a alternativa correta.

- a) As condições climáticas e o relevo aplainado das depressões sertanejas favorecem a presença de elevadas densidades demográficas.
- b) Os modernos projetos de irrigação na Chapada do Apodi vêm empregando muita mão-de-obra na região, sobretudo de trabalhadores permanentes.
- c) Na região do Cariri, a maioria das propriedades rurais é do tipo latifúndio e lá se encontram as mais baixas densidades demográficas.
- d) A planície litorânea, as serras úmidas, a depressão sertaneja e as chapadas se diferenciam apenas nos seus aspectos naturais.
- e) O Planalto da Ibiapaba, de clima úmido e sub-úmido, é uma região essencialmente agrícola, que apresenta elevadas densidades demográficas.

**33) (UFJF-1998)** Os trechos a seguir apresentam características geoeconômicas de duas regiões brasileiras:

I – ‘No passado, as atividades econômicas desenvolvidas na região eram apenas extrativas: borracha, castanha, plantas medicinais, aves, peixes. Nas últimas décadas, porém, tem-se intensificado o ritmo de ocupação, com alargamento da fronteira agrícola, estabelecimento de amplos projetos agropecuários, de exploração mineral e de extração de madeira.’ (Silva e Azzi)

II – ‘Até o século passado, a ocupação se processou de maneira lenta: bandeirantes, garimpeiros, pecuária extensiva e agricultura. Hoje, a pecuária extensiva é uma das mais importantes atividades econômicas da região; a produção agrícola é representada pela soja e o arroz. Recentemente o cerrado foi incorporado à produção, graças à correção do solo.’ (Silva e Azzi)

Marque a alternativa que apresenta as duas regiões, respectivamente:

- a) Sudeste e Centro-Oeste;
- b) Norte e Centro-Oeste;
- c) Norte e Nordeste;
- d) Centro-Oeste e Norte;
- e) Nordeste e Centro-Oeste.

**34) (UFPB-2006)** O quadro natural do Estado da Paraíba possibilita uma diversidade de apropriações dos recursos naturais. Essa diversidade acabou sendo decisiva, para a instalação de indústrias e na escolha das culturas agrícolas nesse Estado.

Nesse sentido, considere as afirmativas abaixo, assinalando com **V** a(s) verdadeira(s) e com **F**, a(s) falsa(s).

(        )        O brejo paraibano apresenta temperaturas mais amenas, solos mais férteis, vegetação típica de florestas e possui uma pluviosidade média bem superior à do resto do Estado. Essas características



propiciaram a instalação de engenhos e a expansão da policultura.

( ) A depressão sertaneja é a região mais seca do Estado, pois está mais distante do litoral e não possui aquífero sedimentar que possa armazenar águas subterrâneas. Por isso, predomina, nessa região, a pecuária extensiva de corte.

( ) O Cariri tem uma estação seca acentuada, porém, nessa região, encontram-se as bacias do Alto e do Médio Paraíba, o que permitiu a instalação do Açude Epitácio Pessoa, junto à cidade de Boqueirão. Esse açude, hoje, é importante para o abastecimento de Campina Grande e seu pólo industrial.

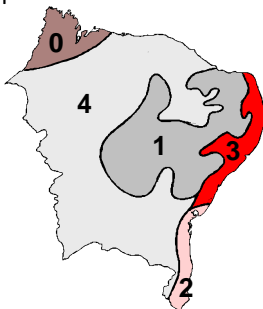
( ) Os rios Paraíba e Piranhas são os únicos perenes na região do Alto Sertão. Todos os outros eram temporários, mas foram perenizados pelos açudes de Coremas-Mãe D'Água e Mumbaba, possibilitando a irrigação de culturas no sertão.

( ) O Litoral é, seguramente, a região mais úmida do Estado da Paraíba, graças à ocorrência de uma estação chuvosa durante quase todo o ano, pois apenas nos meses de março, abril e maio as chuvas são escassas, o que possibilitou a expansão da cultura da cana-de-açúcar nessa região.

A seqüência correta é:

- a) VFVFF
- b) FVVVF
- c) FFVVV
- d) VFFVF
- e) VVVVF

35) (UFPE-2002) No mapa a seguir estão delimitadas, de forma aproximada, as grandes zonas climáticas verificadas numa das grandes regiões brasileiras. Sobre esse assunto, podemos afirmar:



0-0) a faixa climática 0 notabiliza-se por apresentar um déficit hídrico e chuvas concentradas no inverno, em face da intensa atuação local dos ventos alísios de sudeste.

1-1) a faixa climática 1 propicia o surgimento de uma cobertura vegetal xerófila, aberta, de caráter caducifólio.

2-2) a faixa climática 2 corresponde a uma das áreas xéricas da região; trata-se de um espaço dominado por um

clima, cujo regime de chuvas é determinado pelas invasões da Zona de Convergência Intertropical.

3-3) a faixa climática 3 apresenta um regime de chuvas de outono-inverno; essas chuvas são predominantemente produzidas pelas ondas de leste e pelas invasões da Frente Polar Atlântica.

4-4) a faixa climática 4 destaca-se por apresentar uma grande homogeneidade pluviométrica e um mesmo regime de chuvas.

36) (UFPE-2002) Analise as afirmativas a seguir que se referem a alguns aspectos geográficos do Nordeste brasileiro.

0-0) O relevo do Sertão é marcado pela ocorrência de vastas depressões interplanálticas, pontilhadas por relevos residuais denominados inselbergues, em geral desenvolvidos sobre terrenos mais resistentes.

1-1) A economia agrícola do Sertão é caracterizada por atividades pastoris, predominando, contudo, a criação intensiva de gado bovino.

2-2) Paisagisticamente, o Meio Norte é um espaço de transição constituído por um mosaico composto de chapadas, cerrados e matas de cocais.

3-3) A grande açudagem na região semi-árida representou a presença do governo federal na área e um agente exógeno que responde pela introdução de profundas modificações no espaço geográfico local.

4-4) A exploração agrícola na parte oriental da região, durante o período colonial, teve como tônica a utilização de grandes extensões de terra e a produção voltada para o mercado interno do País.

37) (UFRJ-2003)

(...) eu nasci em Arcoverde (Pernambuco) (...). Sai de lá com 13 anos e fui trabalhar nas usinas, pelos engenhos, cortando cana, dos treze, quatorze, aos dezesseis anos. Trabalhei na Barreiros, na usina Fumacê, trabalhei em várias usinas em Alagoas. Até que eu me casei quando eu estava com vinte anos, me casei em Alagoas, numa cidadezinha chamada Campo Alegre. Lá também tinha usina. Trabalhava na Porto Rico. Trabalhei de costurador de saco de açúcar. Trabalhei no campo também. (...) E de lá para cá comecei a trabalhar de pedreiro (...) Em 95, 94, eu sei que estava morando em São Caetano, ali próximo a Caruaru. Estava difícil de emprego, e comecei a botar um roçado para o outro ano. E nesse ano parece que não houve inverno não; eu viajei dia 17 de maio e não tinha dado chuva ainda. Deixei o roçado limpo, e não choveu nem para nascer mato, não choveu, os engenhos de Ipojuca estavam quase secos, e tive meio apertado, sem serviço e disse que agora tinha que partir para São Paulo, porque aqui não passava mais um ano não. Cheguei em São Paulo de carona, vendi uns objetos que eu tinha, fogão, uns negócios lá, mas cheguei com os meninos lá, e cheguei de carona. (...) passei um ano e pouco, mas não gostei, muito frio, e voltei. (...) fiquei um pouquinho morando em Caruaru.

(História do Sr. Severino - Caderno da Exposição "Lonas e Bandeiras em terras pernambucanas". Museu Nacional/UFRJ, 2002).

O Brasil é um país de grande diversidade regional e fundiária. A história do Sr. Severino retrata aspectos significativos da realidade do campo brasileiro e suas contradições.

**Apresente duas razões que justifiquem as estratégias de sobrevivência do Sr. Severino e sua família.**

38) (UFRJ-2003) Que iniciativas vêm sendo promovidas no Brasil para equacionar os problemas vivenciados pelo Sr. Severino?

39) (UFRN-1997) O texto abaixo se refere à construção da barragem de Sobradinho, no sertão nordestino:

"O homem chega e já desfaz a natureza tira gente, põe represa, diz que tudo vai mudar (...)

e passo a passo vai cumprindo a profecia do beato que dizia que o sertão ia alargar o sertão vai virar mar

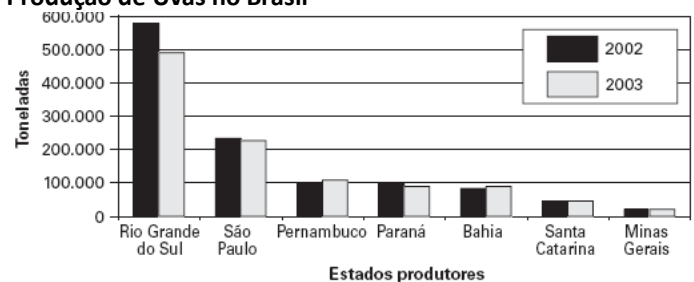
(...)

Adeus, Remanso, Casa Nova, Santo Sé adeus, Pilão Arcado, vem o rio te engolir debaixo d'água lá se vai a vida inteira por cima da cachoeira o gaiola vai subir" (Sá e Guarabira)

Explique a importância dessa barragem para a expansão das atividades econômicas do Nordeste.

40) (UFSCar-2005) Nos últimos anos, algumas áreas do Nordeste do Brasil tornaram-se produtoras de uvas, com produção crescente quando comparada às áreas de cultivo tradicional da fruta, como se pode observar no gráfico.

**Produção de Uvas no Brasil**



(IBGE.)

Quanto à localização da produção, às características de temperatura e à utilização de técnicas de cultivo nas áreas produtoras de uvas do Nordeste, assinale a alternativa que apresenta as correlações corretas.

A) Agreste, na Chapada Diamantina (BA) e Chapada da Borborema (PE); temperaturas amenas; irrigação esporádica.

B) Zona da Mata Nordestina, em Feira de Santana (BA) e Garanhuns (PE); temperaturas pouco variáveis; irrigação sistemática.

C) Vale Médio do rio São Francisco, em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA); temperaturas elevadas; irrigação sistemática.

D) Zona do Recôncavo, em Camaçari (BA) e Olinda (PE); temperatura variável; irrigação esporádica.

E) Planície Litorânea, em Ilhéus (BA) e Petrolândia (PE); temperaturas constantes; irrigação esporádica.

41) (UFSCar-2007) Na figura, localizam-se áreas de dinamismo econômico recente da região Nordeste. No quadro, essas áreas estão relacionadas às possíveis atividades nelas desenvolvidas.



ÁREA	ATIVIDADE
1: Porto de Itaqui	Complexo portuário de escoamento de minérios
2: Juazeiro - Petrolina	Pólo de agricultura irrigada
3: Porto de Suape	Complexo industrial portuário
4: Região Metropolitana de Fortaleza	Pólo têxtil e de confecções
5: Recôncavo Baiano	Pólo agroindustrial cacaueteiro

A alternativa que contém somente relações corretas é:

- a) 1, 2, 3 e 4.
- b) 1, 3 e 4.
- c) 2, 3 e 5.
- d) 1, 4 e 5.
- e) 1 e 2.

42) (UNICAMP-1999)

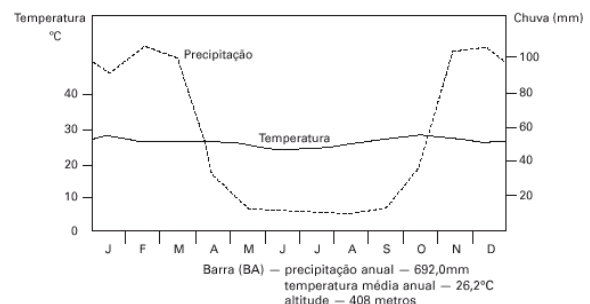


De acordo com o ICV\* dos municípios brasileiros, 25 milhões de pessoas com 16 anos ou mais (ou 24% da população brasileira) são considerados miseráveis, com renda familiar de até R\$ 234,00. Veja como eles estão distribuídos pelas regiões brasileiras:

(\*) O ICV (índice de condições de vida) é utilizado pela ONU para caracterizar as condições de vida das populações dos diferentes países. É baseado em dados a respeito da renda familiar per capita, analfabetismo, concentração de renda, porcentagem de crianças que não freqüentam escolas e que trabalham, acesso a água e esgoto, esperança de vida ao nascer e mortalidade infantil, entre outros.

- a) De acordo com o mapa, quais são as regiões C e E?
- b) Considerando o processo de ocupação do território brasileiro, explique por que os índices de miséria das regiões C e E são diferentes.

43) (UNICAMP-2003) O gráfico abaixo retrata a distribuição das temperaturas e precipitações médias mensais de Barra (BA).



Fonte: E. Nimer. "Climatologia da Região Nordeste do Brasil: introdução à climatologia dinâmica". Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro, IBGE, 34(2), 1972, p. 46.

- Qual é o tipo climático representado e sua principal área de ocorrência?
- Descreva os principais aspectos térmicos e pluviométricos do tipo climático representado.
- Qual é a formação vegetal que aparece associada a este tipo climático?

44) (UNICAMP-2006) Leia o trecho a seguir e responda:  
A transposição do rio São Francisco é discutida desde o tempo do Império.

Um dos registros mais antigos da idéia remonta a 1847, quando o intendente do Crato (CE), deputado Marcos Antonio de Macedo, propôs o mesmo que se debate hoje: lançar as águas do Velho Chico no rio Jaguaribe. Na obra *Contrastes e Confrontos*, Euclides da Cunha ressuscitou a idéia do intendente cearense e a incluiu entre as grandes intervenções civilizadoras de que carecia a região, como açudes, barragens, arborização, estradas de ferro e poços artesianos.

(Adaptado de Marcelo Leite, Folha de S. Paulo, 09/10/2005.)



- Por que o rio São Francisco é chamado de “o rio da unidade nacional”?
- Aponte e explique um argumento contra e um a favor da transposição do rio São Francisco.
- A precipitação pluviométrica anual média no semi-árido nordestino é de cerca de 700 milímetros/ano, superior a algumas regiões agrícolas da Europa. Quais são os principais problemas de ordem natural que expõem grande parte do território, em especial o chamado Polígono da Secas, a uma situação de vulnerabilidade?

45) (UNIFESP-2003) Observe o mapa, que indica cinco municípios



Um dos cinco municípios, situado em pleno Polígono das Secas e às margens do rio São Francisco, foi beneficiado pela introdução de políticas públicas que permitiram o desenvolvimento de atividades agrícolas para exportação.

Assinale a alternativa que identifica corretamente a sede desse município.

- 1 – Juazeiro.
- 2 – Barreiras.
- 3 – Feira de Santana.
- 4 – Jequié.
- 5 – Vitória da Conquista.

46) (Vunesp-1997) O maior problema do Sertão Nordestino relaciona-se à água, pois no clima semi-árido as longas estiagens secam o leito dos rios. Contudo, às vezes, no meio de uma área seca encontram-se terrenos mais úmidos, que apresentam fontes d'água permanentes.

- Como se denominam e como se formam essas áreas mais úmidas no Sertão Nordestino?
- Como elas são aproveitadas economicamente?

47) (Vunesp-1998) Originário da decomposição do calcário e do gnaíse, com elevado teor de material orgânico, é solo de cor negra ou cinza escuro, propício ao cultivo da cana-de-açúcar, além do fumo, milho e cacau. Assinale a alternativa que indica o tipo de solo descrito e a sua área de ocorrência no Brasil:

- Terra roxa, sul da Região Sul.
- Massapé, porção oriental da Região Nordeste.
- Arenoso, porção oriental da Região Norte.
- Lixiviado, norte da Região Centro-Oeste.
- Argiloso, sul da Região Sudeste.

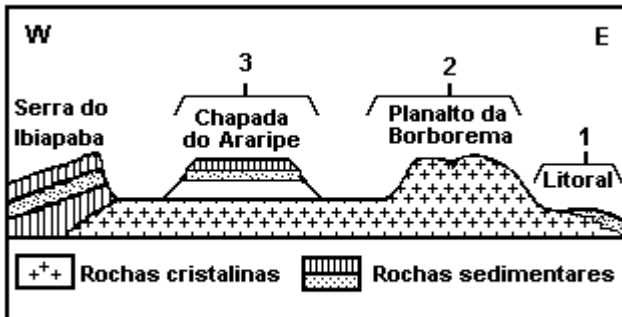
48) (Vunesp-2001) O grande volume de produção de frutas tropicais do nordeste brasileiro, cujo grande consumidor é o mercado europeu, deve-se

- ao clima quente e úmido, sem mudanças bruscas e ao aproveitamento das águas das nascentes do Rio São Francisco.
- à tecnologia de irrigação por gotejamento e ao aproveitamento das águas do Rio Capibaribe.
- ao clima semi-árido e ao aproveitamento das águas do Rio São Francisco para irrigação.



D) ao clima tropical super úmido e ao aproveitamento das fortes chuvas concentradas no verão.  
E) ao clima desértico e à utilização de tecnologia israelense, aproveitando o orvalho, freqüente na região.

49) (Vunesp-1994)



Fonte: Christofolletti A, Geografia para o mundo atual 2º grau, C.E.N.

A figura adiante representa um perfil esquemático do Planalto Nordestino Brasileiro.  
Assinale a alternativa que expressa as características e o nome da unidade geográfica indicada com o número 3.  
a) Superfícies pouco elevadas, clima semi-árido, vegetação de caatinga, cultivo da cacau e cana-de-açúcar em grandes propriedades, denominada Agreste.  
b) Planície litorânea, presença de mangues, clima tropical úmido, resquícios de mata tropical, cultivo de cana-de-açúcar e cacau em grandes propriedades, denominada Zona da Mata.  
c) Área de transição, relevo de chapadas relativamente elevadas, presença de inúmeros rios, cultivo de produtos alimentares e criação de gado leiteiro em pequenas propriedades, denominadas Agreste.  
d) Superfícies elevadas, densa hidrografia, clima tropical, resquícios de mata tropical, intensa atividade agrícola, denominada Sertão.  
e) Área deprimida, vastas planuras, clima semi-árido, presença de "brejos", vegetação de caatinga, criação de gado em grandes propriedades, denominada Sertão.

50) (Vunesp-1997) Leia o texto.

"... E se somos Severinos iguais em tudo na vida, morremos de morte igual, mesma morte severina: que é a morte de que se morre de velhice antes dos trinta, de emboscada antes dos vinte (de fraqueza e de doença é que a morte severina ataca em qualquer idade, e até gente não nascida). Somos muitos Severinos iguais em tudo e na sina: a de abrandar estas pedras suando-se muito em cima, a de tentar despertar terra sempre mais extinta, a de querer arrancar algum roçado da cinza. Mas, para que me conheçam melhor Vossas Senhorias e melhor possam seguir a história de minha vida, passo a ser o Severino que em Vossa presença emigra".

Esta pequena parte do Auto de Natal pernambucano - MORTE E VIDA SEVERINA, de João Cabral de Melo Neto - retrata a realidade do nordeste do Brasil. Assinale a alternativa que melhor expressa tal realidade.

- a) Açudes, desnutrição e imigração.
- b) Solo pedregoso, imigração e doenças.
- c) Desnutrição, emigração e escassez de água.
- d) Solo pedregoso, emigração e alta esperança de vida.
- e) Escassez de água, roçado e imigração.

51) (Vunesp-2003) No litoral brasileiro, do sul da Bahia até o Maranhão, ocorre uma formação constituída por seres vivos que, além de proporcionar beleza natural, contribui para o aparecimento de importantes ancoradouros naturais. O texto refere-se à presença de

- a) restinga.
- b) duna.
- c) falésia.
- d) recife coralígeno.
- e) lagoa costeira.

52) (Vunesp-2003) No ano 2000, a importação brasileira de leite totalizou 1,81 bilhões de litros, o mais baixo valor desde 1995, enquanto a produção brasileira totalizou 19,8 bilhões de litros de leite. Analise o mapa.



Fonte: CNA – Relatório de Atividades – 2000.

- a) Indique as regiões brasileiras que, juntas, responsabilizaram-se por mais de 69% da produção total e quais os fatores responsáveis por esta produção.
- b) Caracterize as condições climáticas nas regiões brasileiras onde a produção leiteira foi inferior a 15% da produção total.

53) (Vunesp-2004) Observe os mapas, que representam as sub-regiões e as bacias hidrográficas do Nordeste brasileiro.



Indique a alternativa que contém as sub-regiões inteiramente localizadas na Bacia de Leste.

- A) Agreste e Sertão.
- B) Zona da Mata e Agreste.
- C) Litoral Oriental e Sul da Bahia.
- D) Recôncavo Baiano e Sul da Bahia.
- E) Litoral Setentrional e Recôncavo Baiano.

54) (VUNESP-2007) Na década de oitenta do século passado, imigrantes provenientes do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina criaram um pólo agrícola no oeste da Bahia, onde o cultivo de soja, milho, arroz, algodão e cana-de-açúcar vem se destacando. Assinale a alternativa que contém as características topográficas e climatobotânicas que favorecem a produção destas culturas naquela área.

- a) Chapadas; clima semi-úmido; cerrado.
- b) Planície aluvial; clima úmido; mata-galeria.
- c) Tabuleiros; clima com estações bem definidas; coníferas.
- d) Depressão; clima semi-árido; caatinga.
- e) Mar de morros; clima árido; gramíneas.

## GABARITO

1) Alternativa: D

2) Alternativa: D

3) Alternativa: D

4) Alternativa: E

5) Alternativa: A

6) Alternativa: D

7) Alternativa: D

8) Rio Grande do Norte.

Extração de sal marinho e extração de petróleo

A extração de sal é favorecida pela grande amplitude das marés, pela elevada média térmica durante o ano todo, pelo alto índice de salinidade do mar e pela presença dos ventos alíseos.

9) Alternativa: A

10) Alternativa: E

11) Alternativa: E

12) Alternativa: A

13) a) O Parque Nacional da Serra da Capivara localiza-se no domínio da caatinga, no Sertão Nordestino. O clima dominante é o tropical semi-árido, com altas temperaturas e chuvas escassas com distribuição irregular ao longo do ano. Na região, aparecem os rios intermitentes, ou seja, que secam periodicamente, como também pequenos rios perenes formados a partir de áreas serranas favorecidas pelas chuvas de efeito orográfico. É importante lembrarmos que a

Região do Parque da Serra da Capivara também está localizada na faixa de transição entre o sertão semi-árido e o domínio do Cerrado.

b) A rocha sedimentar resulta dos depósitos de outras rochas fragmentadas por processos erosivos, orgânicos e químicos. Como exemplos, podemos citar o arenito e o calcário.

14) a) A área assinalada com a letra B, no mapa 1, corresponde ao Sertão Nordestino, em que o fenômeno da seca é mais acentuado. Nessa área se observa o predomínio do clima semi-árido, com médias térmicas elevadas o ano todo e chuvas escassas e irregularmente distribuídas. Em consequência dessas características termopluiométricas, a hidrografia é composta de rios

temporários (ou intermitentes), os quais passam grande parte do ano com o leito seco (ou quase seco). A exceção é o rio São Francisco, que, por ter suas nascentes em Minas Gerais, onde o clima é mais úmido e chuvoso, caracteriza-se como um rio perene, cujo leito tem água o ano todo.

b) O projeto de transposição das águas do São Francisco pretende, por meio de canais artificiais em seus dois eixos - norte e leste -, desviar parte de suas águas para barragens e açudes construídos no interior do polígono da seca, o que permitirá perenizar parte dos rios temporários dessa área. Assim, a população regional terá maior acesso à água para uso pessoal e econômico, especialmente para a agropecuária.

Os defensores do projeto argumentam que a transposição é uma obra de cunho essencialmente social: levar água para os sertanejos que dela são carentes justifica o alto custo do projeto.

Os que se opõem à transposição argumentam que, além do custo financeiro, o custo ambiental também será elevado, pois a diminuição das águas do leito normal do São Francisco aumentará a deposição de sedimentos em sua foz. Contestam também a função social da obra, afirmando que a água deverá perenizar rios temporários para favorecer empresários da agricultura irrigada (no eixo norte) ou empresários industriais (no eixo leste).

Há ainda os que argumentam que a disseminação de cisternas e poços artesianos seria mais viável economicamente e atenderia um número muito maior de sertanejos pobres.

15) a) As indústrias que predominam na região Nordeste são as de bens de consumo, tanto duráveis (automobilísticos, eletrodomésticos, etc) quanto não-duráveis (têxtil, alimentícia, etc). Esse tipo de indústria instalou-se na região Nordeste a fim de aproveitar a mão de obra mais barata e ao mesmo tempo atender ao crescente mercado consumidor local.

b) O parque industrial da região Sudeste é o mais completo do Brasil. Nessa região do país encontramos: indústrias de Base, como as siderúrgicas CSN e COSIPA, respectivamente em Volta Redonda (RJ) e Cubatão (SP); indústrias de Bens de Capital, como as fábricas de máquinas e equipamentos instaladas no ABCD paulista; e indústrias de Bens de Consumo, como as montadoras de automóveis espalhadas pelo eixo Rio-São Paulo e as implantadas no ABC paulista e em Betim (MG). Na região Sudeste está presente também a indústria de ponta de alta tecnologia, devido sobretudo à concentração de tecnopólos na região, como o de São José dos Campos, que tem um avançado centro de pesquisa aeroespacial. Esse tipo de indústria gera uma quantidade de empregos relativamente pequena, que exigem alta qualificação profissional.

16) Alternativa: D

17) Alternativa: D

18) Alternativa: A

19) Alternativa: C

20) Alternativa: D

21) Alternativa: D

22) Alternativa: A

23) Alternativa: C

24) Alternativa: B

25) Alternativa: D

26) V-V-F-V-F

27) Alternativa: E

28) Alternativa: D

29) Alternativa: E

30) Alternativa: A

31) Alternativa: B

32) Alternativa: E

33) Alternativa: B

34) Alternativa: A

35) F

V

F

V

F

36) V

F

V

V

F

37) - A concentração da propriedade da terra é um dos traços marcantes da estrutura fundiária brasileira, cujas origens remontam ao modelo de colonização implantado no país. Muita terra nas mãos dos grandes proprietários e pouca terra nas mãos dos pequenos produtores, determinando uma forma desigual de distribuição e acesso à terra.

- No Nordeste, em especial na Zona da Mata, a herança colonial de dominação levou a

apropriação da terra pelos senhores de engenho, em cujas propriedades a principal atividade econômica sempre foi o cultivo da cana e a produção de açúcar.

- A “modernização conservadora” levou à valorização da terra, acentuou a concentração fundiária e liberou a mão-de-obra rural.

- A mecanização da agricultura reduziu a mão-de-obra no campo, ampliando as áreas de culturas comerciais e a diminuição das roças de subsistência.

- Reduzidos incentivos governamentais à pequena produção familiar, obrigando esses pequenos produtores a abandonar suas atividades.

- Dispensa em massa de trabalhadores rurais e utilização da mão-de-obra temporária, como também o uso do trabalho infantil.

- Descapitalização do homem do campo, forçado a sair à busca de trabalho, o que vai configurar o fluxo migratório temporário em diferentes escalas.

38) Na sociedade brasileira observam-se várias iniciativas relacionadas aos problemas do campo.

Além das políticas governamentais temos os movimentos sociais que promovem estratégias particulares para equacionar a desigualdade social existente.

- Os trabalhadores sem-terra do MST organizados em acampamentos, promovem manifestações nas cidades, ocupam fazendas improdutivas, assumindo a liderança da luta pela reforma agrária, pressionando o governo a uma tomada de posição.

- A exemplo de outras formas de mobilização da sociedade encontramos a Pastoral da Terra, sindicatos de trabalhadores rurais, ONGs, que também atuam em favor de uma política de inserção do homem no campo.

- Criação de políticas governamentais de estímulo à agricultura familiar e de fixação do homem no campo como o PRONAF.

- Programas de assentamento rural (INCRA).

- Projetos de extensão rural de estímulo a pequena produção.

39) A barragem de Sobradinho, além de servir para gerar eletricidade, regularizar a vazão do rio São Francisco, também serve para suprir projetos de irrigação no sertão nordestino.

40) Alternativa: C

41) Alternativa: A

42) Nordeste e Sul



A região Nordeste foi ocupada tendo como base o latifúndio monocultor de cana-de-açúcar e a mão-de-obra escrava, portanto não tivemos incentivo algum, na região, para o desenvolvimento e o fortalecimento do mercado interno, já a região Sul, foi ocupada pelo imigrante europeu que introduziu, em pequenas propriedades uma agricultura de subsistência e um trabalho artesanal, criando condições para o desenvolvimento da economia local, daí as diferenças entre as duas regiões.

43) a) O tipo climático representado no gráfico é o Tropical semi-árido, cuja principal área de ocorrência é o Sertão-nordestino.

b) O tipo climático tropical semi-árido caracteriza-se por elevadas médias térmicas anuais e por chuvas escassas e de irregular distribuição ao longo do ano

c) Trata-se da Caatinga, cobertura vegetal caracterizada pela presença das xerófitas.

44) a) O Rio São Francisco recebe essa denominação pelo fato de passar por cinco estados brasileiros: Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe servindo para promover a integração entre eles e entre as regiões Sudeste e Nordeste.

b) O principal argumento a favor da transposição das águas do Rio São Francisco vem do Governo Federal, que afirma que essa obra irá favorecer cerca de 12 milhões de pessoas que vivem em áreas de semi aridez.

Contra a transposição, temos os argumentos de vários estudiosos da dinâmica hídrica da região que apontam o déficit hídrico, o grave assoreamento, especialmente em seu trecho terminal, o processo erosivo junto as suas margens, em razão do intenso desmatamento verificado em todo o seu curso

c) Entre os problemas de ordem natural, podem-se citar: a distribuição irregular das chuvas ao longo do ano; o presença de solos permeáveis, o que aumenta a evaporação.

45) Alternativa: B

46) São os Brejos que são formados quando a água aflora à superfície e normalmente são encontrados nos sopés das montanhas.

Eles são, geralmente aproveitados para a produção de gêneros de subsistência e para a criação de bovinos.

47) Alternativa: B

48) Alternativa: C

49) Alternativa: E

50) Alternativa: C

51) Alternativa: D

52) a) As regiões Sudeste e Sul foram as responsáveis por 69% de toda a produção leiteira do Brasil, graças ao maior grau de modernização de sua produção (de caráter intensivo) e ao fato de apresentarem os maiores mercados consumidores e as principais indústrias de laticínios do país

b) Apresentaram produção leiteira inferior a 15% da produção total as regiões Norte (5,0%) e Nordeste (10,7%). A região Norte é dominada predominantemente pelo clima equatorial (temperaturas elevadas e chuvas abundantes o ano todo, com pequena amplitude térmica anual). No interior da região Nordeste, predomina clima semi-árido (chuvas escassas e irregulares, temperaturas elevadas e baixa amplitude térmica anual). Na faixa litorânea dessa região, mais precisamente entre o Rio Grande do Norte e o sul da Bahia, ocorre o domínio do clima tropical úmido (chuvas concentradas no outono/inverno, temperaturas elevadas e baixa amplitude térmica anual).

53) Alternativa: D

54) Alternativa: A